

## ANEXO B

ESTADO DE GOIÁS  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

## MEMORIAL DESCRITIVO

**PROCESSO Nº 156635 / 22****PROCESSO ANALISADO E APROVADO  
DIGITALMENTE**

A aprovação deste processo somente terá validade com a apresentação do respectivo Certificado de Aprovação, o qual será disponibilizado no sítio do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás - CBMGO ([www.bombeiros.go.gov.br](http://www.bombeiros.go.gov.br)). As informações relativas a este processo e a autenticidade de sua aprovação poderão ser consultados no sítio do CBMGO, de acordo com os dados e orientações constantes no Certificado de Aprovação.

## Notas Importantes:

1. O preenchimento dos campos deste memorial descritivo, bem como a elaboração de cálculos, dimensionamentos e prestação de informações inerentes aos sistemas e medidas preventivas de segurança contra incêndio e pânico serão de responsabilidade do responsável técnico pela elaboração e apresentação do processo junto ao CBMGO.
2. Deverão ser preenchidos somente os itens e enviadas as páginas referentes aos sistemas preventivos presentes na edificação e/ou área de risco.

**1 – Responsável pelo Projeto**

Nome: BRUNO FRANÇA DE MORAIS

CREA / CAU/ CFT: 1021209139AP-GO

E-mail: [bruno.morais@seduc.go.gov.br](mailto:bruno.morais@seduc.go.gov.br)

Telefone: (62) 9 81965676

**2 – Dados do Proprietário/Responsável pela Edificação**

Razão Social: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CNPJ/CPF: 01.409.705/0001-20

**3 - Tipo de serviço solicitado**☒ (X) Aprovação inicial de projeto.☐ ( ) Substituição de projeto aprovado. Projeto Original nº xxxx☐ ( ) Com Parecer Técnico: nº ...../.....☐ ( ) Projeto de Aceite\*. Data de construção da edificação: xx/xx/xxxx

(\*Somente para edificações comprovadamente construídas em data anterior a 10/03/2007, conforme NT-41).

**4 – Formas de Apresentação**☒ (X) Projeto Técnico☐ ( ) Projeto Técnico para Ocupação Temporária

Lotação do Evento:

Quantidade de Brigadistas:

## MEMORIAL DESCRITIVO – EDIFICAÇÃO / EVENTO

| 5 – Características da Edificação/Evento  |                                      |   |   |
|---|--------------------------------------|---|---|
| Para o preenchimento destes campos observar a Tabela 1 do Anexo A da NT-01 e da NT-14 |                                      |   |   |
| Nome Fantasia: CEPI LUIZ CARLOS DA MOTA   |                                      |   |   |
| Logradouro: RUA 06  |                                      | CEP: 76402-000                            |   |
| Bairro: VILA XIQUE XIQUE  |                                      | Município: URUAÇU-GO                      |   |
| Complemento: S/N  |                                      |   |   |
| Ocupação/Uso <b>Predominante</b> : EDUCACIONAL E CULTURA FISICA                       |                                      | Divisão: E-1                              |   |
| Descrição: ESCOLA EM GERAL  |                                      |   |   |
| CNAE Principal:   |                                      | Área: 1.718,12m <sup>2</sup>              |   |
| Risco: BAIXO  |                                      | Carga de Incêndio: 300 MJ/ m <sup>2</sup> |   |
| Área construída: 1.162,32m <sup>2</sup>   | Área a demolir: 194,43m <sup>2</sup> | Área a construir: 750,83 m <sup>2</sup>   |   |
| Área Comum *: m <sup>2</sup>  | Áreas Frias: m <sup>2</sup>          | Área Total: 1.718,72 m <sup>2</sup>       |   |
| N. de pavimentos: 01  | Altura: 0,0                          |   | m |
| * Obrigatório para ocupações A-2 e C-3  |                                      |   |   |

| 6 – Medidas de segurança contra incêndio e pânico                               |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Acesso de viatura do Corpo de Bombeiros                | <input checked="" type="checkbox"/> Iluminação de emergência                                  |
| <input type="checkbox"/> Separação entre edificações                            | <input type="checkbox"/> Detecção de incêndio   |
| <input checked="" type="checkbox"/> Segurança estrutural nas edificações        | <input type="checkbox"/> Alarme de incêndio   |
| <input type="checkbox"/> Compartimentação horizontal                            | <input checked="" type="checkbox"/> Sinalização de emergência                                 |
| <input type="checkbox"/> Compartimentação vertical                              | <input checked="" type="checkbox"/> Extintores  |
| <input checked="" type="checkbox"/> Controle de material de acabamento          | <input type="checkbox"/> Hidrantes e mangotinhos  |
| <input checked="" type="checkbox"/> Saídas de emergência                        | <input type="checkbox"/> Chuveiros automáticos  |
| <input type="checkbox"/> Elevador de emergência                                 | <input type="checkbox"/> Resfriamento   |
| <input type="checkbox"/> Controle de fumaça                                     | <input type="checkbox"/> Espuma   |
| <input type="checkbox"/> SPDA Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas | <input type="checkbox"/> Sistema fixo de gases limpos e dióxido de carbono (CO <sub>2</sub> ) |
| <input type="checkbox"/> Brigada de incêndio                                    | <input type="checkbox"/> Controle de Pós  |
| <input type="checkbox"/> Controle de Fontes de Ignição                          | <input type="checkbox"/> Controle de Temperatura  |
| <input type="checkbox"/> Hidrante Urbano  | <input type="checkbox"/> Outros:  |

| 8 – Pavimentos ou Setores  |                        |             |                 |         |
|----------------------------|------------------------|-------------|-----------------|---------|
| 8.1 – Número de Pavimentos |                        |             |                 |         |
| Subterrâneo: 00            | Térreo: 01             | Elevado: 00 | Total: 01       |         |
| 8.2 – Discriminação        |                        |             |                 |         |
| Pavimento ou Setor         | Área construída        | Pé direito  | Utilização      | Lotação |
| TERREO                     | 1.718,72m <sup>2</sup> | 3,00        | Escola em Geral | 514     |
|                            |                        |             |                 |         |

| 9 – Situação da Edificação                            |  |                                  |
|---|--|----------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Entre Residências | <input type="checkbox"/> Entre Comércio e/ou Indústria | <input type="checkbox"/> Isolada |

## SISTEMA PREVENTIVO POR EXTINTORES

| 10 – Proteção por Extintores                   |                  |            |            |
|--|------------------|------------|------------|
| 10.1 - Discriminação por Pavimentos ou Setores |                  |            |            |
| Pavimento ou Setor                             | Tipo de Extintor | Capacidade | Quantidade |
| TERREO   | ABC              | 2-A 20B:C  | 07         |
| CENTRAL GLP                                    | BC               | 20B:C      | 01         |
| Total de Unidades Extintoras: 08               |                  |            |            |

## MEMORIAL DESCRITIVO – CENTRAL DE GLP

| 12 – Central de GLP           |
|-------------------------------|
| 12.1 – Localização da Central |
| Pavimento: TERREO             |

| 12.2 – Recipientes: |                |                         |
|---------------------|----------------|-------------------------|
| Tipo: P-45          | Quantidade: 02 | Capacidade Total: 90 Kg |

| 12.3 – Proteção por Extintores:  |            |            |
|----------------------------------|------------|------------|
| Tipo                             | Capacidade | Quantidade |
| BC                               | 20B:C      | 01         |
|                                  |            |            |
| Total de unidades extintoras: 01 |            |            |

| 12.4 – Classificação   |   |                |   |               |  |           |
|------------------------|---|----------------|---|---------------|--|-----------|
| 12.4.1 – Localização   | X | de superfície  |   | enterrados    |  | aterrados |
| 12.4.2 – Manuseio      | X | Transportáveis |   | estacionários |  |           |
| 12.4.3 – Abastecimento |   | no local       | X | trocáveis     |  |           |

| 12.5 – Observações  |
|---|
| <p>É proibida a instalação dos recipientes em locais confinados, tais como porão, subsolo, garagem subterrânea, forro etc.</p> <p>A instalação de gás obedecerá aos regulamentos locais vigentes, bem como as indicações do projeto específico;</p> <p>Serão observadas, para a instalação de gás e para a elaboração do projeto específico, as normas de segurança (DNC – Portaria 027/96) e de execução (NBR 13523/2006, NBR 13932/97 e NBR 14024/00);</p> <p>Todos os equipamentos a gás serão ligados, por meio de conexões rígidas a instalação interna, através de um registro que permitirá isolar ou retirar o aparelho sem necessidade de interromper o abastecimento de gás aos demais aparelhos;</p> <p>Toda instalação de gás será verificada pela fiscalização quanto às perfeitas condições técnicas de execução, funcionamento e segurança;</p> <p>O gás (GLP), em hipótese alguma, será canalizado na fase líquida no interior das edificações;</p> <p>A pressão de projeto para a instalação da central e GLP é de 1,50 Kgf/cm²;</p> <p>A pressão de trabalho entre regulador de segundo estágio e qualquer ponto de consumo</p> |

deve ser, no máximo, igual a 300 mmca.

## 12.6 – Informações Complementares

No ato da inspeção de habite-se a ser realizada pelo CBMGO, toda a instalação de gás deve estar instalada e com os devidos testes de estanqueidade realizados, inclusive com os medidores, recipientes de gás e registro geral de corte.

## MEMORIAL DESCRITIVO – ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

### 16 – Iluminação de emergência – (O sistema não pode ter autonomia inferior a 1h)

#### 16.1 - Instalação:

##### (X) Embutida

( ) Aparente

(X) Metálica

( ) PVC Rígido Antichama

Em caso de falta de energia por incêndio e no uso de grupo motogerador automático com circuitos especiais para iluminação de emergência, todas as áreas protegidas para escoamento das pessoas, e livres de materiais combustíveis, com separação por porta corta-fogo (Escadas Enclausuradas, etc...), podem manter a alimentação em 110/220 Vca de um motogerador automático.

Qualquer passagem dos cabos por áreas de risco **proíbe o uso de tensão 110/220 Vca** da rede normal ou do gerador.

Em caso de incêndio em qualquer área fora da proteção para saída de emergência e com material combustível, a tensão da alimentação da iluminação de emergência deve ser no **máximo 30 Vcc**.

Os eletrodutos utilizados para condutores de iluminação de emergência não podem ser usados para outros fins, salvo instalação de detecção e alarme de incêndio ou de comunicação, conforme a ABNT NBR 5410, contanto que as tensões de alimentação estejam abaixo de 30 Vcc e todos os circuitos devidamente protegidos contra curtos-circuitos.

Todos os eletrodutos e cabos que atravessam áreas protegidas, ou passam por separações de áreas compartimentadas, devem ter selos internos e externos (entre a tubulação e a alvenaria), à prova de passagem de gases e de fumaça.

**É de responsabilidade total do instalador a execução do sistema de iluminação de emergência.**

#### 16.2 Luminárias

(X) Bloco Autônomo

( ) Luminárias alimentadas por fonte centralizada

( ) Projetores ou Faróis\*

**\* Não podem ser posicionados nas saídas de emergência (escadas, corredores, etc...) de forma a impedir, por ofuscamento ou iluminação desfavorável, o deslocamento das pessoas e/ou a inspeção da área pelas equipes de salvamento.**

No caso de blocos autônomos, os eletrodutos podem ser de plástico sem especificações especiais para a recarga das baterias em 110/220 Vca, mas não para luminárias alimentadas por esse bloco autônomo.

Os aparelhos devem ser construídos de forma que, no ensaio de temperatura a 70 °C, a luminária funcione no mínimo por 1 h e eles sejam aprovados por organismos nacionais competentes.

Os pontos de luz não devem ser instalados de modo a causar ofuscamento aos olhos, seja diretamente ou por iluminação refletida.

Quando utilizado anteparo em luminárias fechadas, os equipamentos não podem ser projetados de modo que seja permitida a entrada de fumaça, para não prejudicar seu rendimento luminoso atual e futuro.

Em qualquer caso, mesmo havendo obstáculos, curva ou escada, os pontos de iluminação de sinalização devem ser dispostos de forma que, na direção de saída de cada ponto, seja possível visualizar o ponto seguinte, com uma distância máxima de 15 m.